

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista cresce em julho pelo terceiro mês consecutivo

Julho/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	jul/20	jun/21	jul/21
Produção	63,0	51,1	52,8
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	68,0%	73,0%	75,0%
UCI efetiva-usual**	42,5	46,8	50,0
Número de empregados	50,1	52,5	51,9
Evolução dos estoques	44,5	48,6	46,7
Estoque efetivo-planejado	43,0	48,5	45,1

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	ago/20	jul/21	ago/21
Demanda	61,6	59,3	61,3
Quantidade exportada	50,1	55,0	52,7
Número de empregados	52,2	52,9	52,8
Compras de matéria-prima	56,4	57,5	57,5

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a Produção do setor industrial do estado de São Paulo apresentou crescimento aos 52,8 pontos. A diferença entre junho e julho é de 1,7 pontos e mostra que a produção está em elevação pelo terceiro mês consecutivo. O resultado ainda, é o maior desde o mês de novembro de 2020 quando ficou em 53,3 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, 2020, o crescimento da produção é inferior, pois naquele período, o indicador pontuou 63,0 pontos, diferença de -10,2 pontos entre os meses de agosto de 2020 e 2021. Ao encerrar acima dos 50,0 pontos, há a indicação de avanço da produção no mês em relação ao mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apurado na indústria paulista no mês de julho também demonstrou resultado positivo e ficou em 75,0% (+2 p.p. ante junho com 73,0%). A utilização da capacidade instalada no mês se iguala ao mês de novembro de 2020 com os mesmos 75,0%.

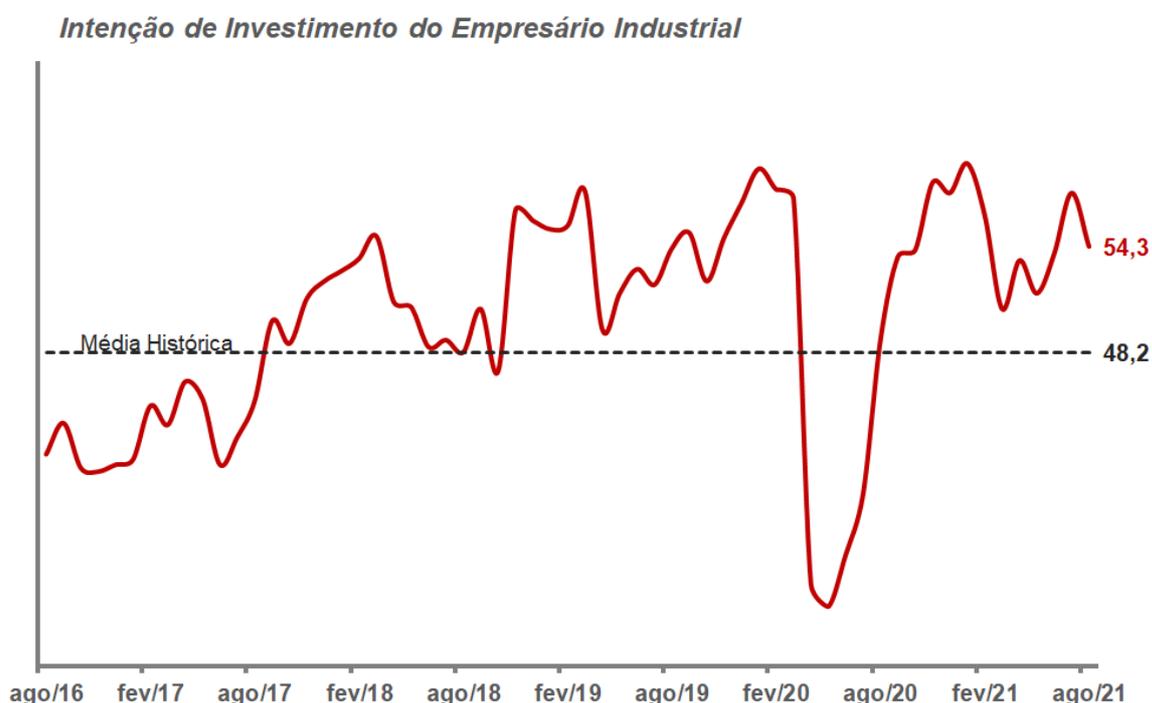
O indicador de Estoque indica que as indústrias do estado estão com estoques abaixo do planejado pelo terceiro mês consecutivo ao marcar 45,1 pontos ante 48,5 pontos do mês de junho. A evolução dos estoques também está em nível baixo, já que marca 46,7 pontos no mês

(48,6 pontos no mês anterior). Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão abaixo do ideal.

Todos os indicadores de expectativas para os próximos 6 meses indicam otimismo.

O otimismo com relação à Demanda está alto, marcando 61,3 pontos (diferença de 2,0 pontos em relação ao mês anterior, 59,3 pontos) e o resultado não é maior apenas que o mês de setembro de 2020, quando apresentou o resultado de 63,1 pontos. As Compras de Matérias-Primas ficaram em 57,5 pontos, mesmo resultado do mês anterior, o que indica que as indústrias do estado estão com expectativas de realizarem compras de insumos nos próximos 6 meses. Número de empregados (52,8 pontos) e Quantidade Exportada (52,7 pontos) também figuraram no campo positivo para os 6 meses por vir.

Em 12 meses seguidos o indicador de Intenção de Investimentos indicando crescimento deste quesito nas indústrias de São Paulo nos próximos seis meses. O resultado de agosto ficou em 54,3 pontos, menor que o do mês anterior (57,4 pontos) mostrando que a intenção de investir existe, mas de forma mais moderada que em julho, quando perguntado o prazo de 6 meses a frente. Com isso há expectativas de aumento na intenção de investimento para os próximos seis meses devido ao indicador estar acima da linha de estabilidade dos 50,0 pontos.



A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 172 empresas, sendo 49 pequenas, 72 médias e 51 grandes.